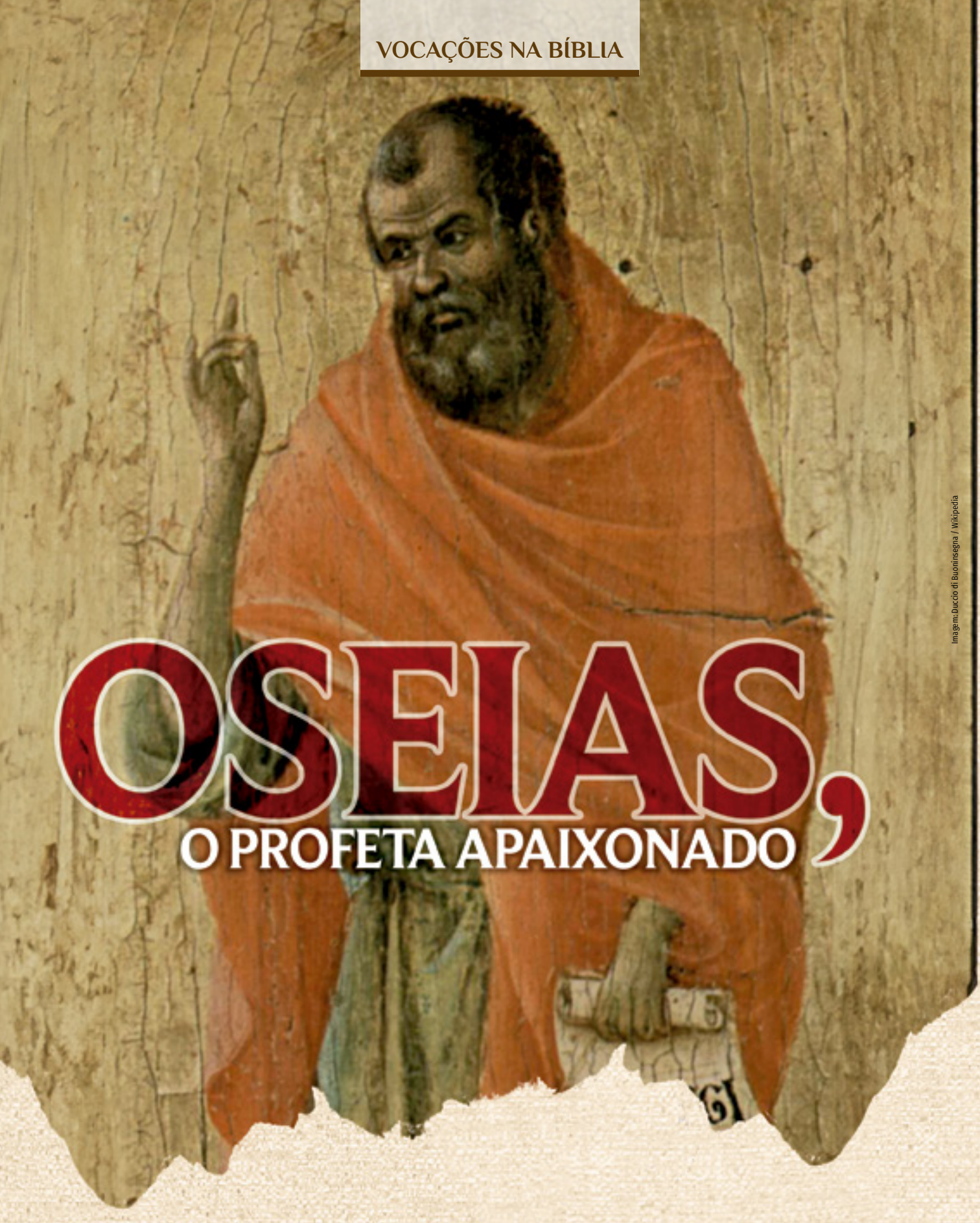

Imagem: Duccio di Buoninsegna / Wikipedia

OSEIAS, O PROFETA APAIXONADO

◆ Pe. Nilton César Boni, cmf ◆

Oseias, do hebraico *"hoshe'a"*, é uma abreviatura de "Javé salva". Esse profeta do século 8 a.C., filho de Beeri, natural da tribo de Efraim, vem depois de Amós e é considerado o mais ousado por ser um homem santo e apaixonado por Deus.

Sabemos muito pouco sobre sua vida pessoal, exceto seu casamento com a prostituta Gômer. Ele profetizou em Israel num período de grandes tribulações sociopolíticas internas e externas. O governo de Israel era marcado pela complacência, injustiça, corrupção, idolatria a Baal, deturpação da religião cananeia, presença de lideranças religiosas que incentivaram o povo à apostasia (moral, política, religiosa, social) e outras situações de pecado.

A mensagem do profeta é bem clara ao povo que oferece seus louvores a Baal: a desgraça é iminente! Israel será enviado para a desolação, para o deserto árido que aprisiona, porém, esse deserto será o sinal de arrependimento e mudança de atitudes, de regresso à vontade de Deus, ao verdadeiro e único amor.

Oseias era de uma classe nobre de agricultores e entendia bem a influência que a vida nômade e a paisagem do deserto exerciam sobre o povo nesse contexto de mudança de vida. A vida na cidade colaborou para o colapso moral e as infidelidades. Mesmo profetizando e tentando reverter o quadro difícil da época, o profeta não teve êxito e, em 722 a.C., a desgraça caiu sobre a nação: o rei assírio Sargão II conquistou Samaria e deportou todo o povo para Nínive, fazendo com que o reino de Israel sucumbisse.

Esse profeta anunciou explicitamente o amor divino e as formas com que foi violado e agredido. Buscou refletir sobre a natureza do pecado para que as pessoas voltassem com todo o coração a Deus

O pecado é a traição ao amor de Deus, e faz calar os planos do Senhor, profana o sagrado e pune a humanidade. O julgamento é uma das maneiras concretas de punir o pecado e restabelecer a unidade espiritual. Nesse sentido, a prática do amor é o caminho para triunfar sobre os erros e despertar o desejo da vida plena ao lado do Criador. Para Ele, o pecado do povo era a prostituição (idolatria) que conduz ao desprezo de Deus. Na verdade, essas idolatrias eram as alianças políticas que se faziam com as nações e traziam exploração, dependência e opressão, desestruturando a comunidade e gerando grandes desigualdades. Somente o encontro com o amor de Deus pode tirar a alma dessa devassidão e abrir espaços para a felicidade.

A mensagem de Oseias é atual e significativa, pois nos dá luzes para ler nossa realidade e buscar em Deus a fonte da conversão pessoal e cósmica. O amor é a resposta para o pecado. A sublime vocação do profeta é um convite a sermos mais proativos na promoção da misericórdia e da bondade. ●